

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E NOTAS EXPLICATIVAS
1º semestre 2018

FRGPS
FUNDO DO REGIME GERAL
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL





Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

PRESIDENTE

Francisco Paulo Soares Lopes

DIRETORA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA

Gilvaneire Cavalcanti Beltrão

COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Antônio Bacelar Ferreira

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Omar Ney Nogueira Moraes

EQUIPE TÉCNICA

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Denise Aparecida Benedito Brandão

Edenilda Soarez da Silva

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

João Alberto Teixeira Diniz Júnior

Josbete Monsuethi Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Marileide Honório da Silva Barros

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Sumário

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	8
Balanco Patrimonial	8
Demonstração das Variações Patrimoniais	11
Balanco Orçamentário	14
Balanco Financeiro.....	17
2. INFORMAÇÕES GERAIS	18
3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	26
4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ..	28
Balanco Patrimonial.....	28
Nota 01 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	28
Nota 02 – Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio.....	30
Nota 03 – Ativos não Financeiro mantido para Venda	36
Nota 04 – Ajuste para Perdas de Dívida Ativa não Tributária.....	38
Nota 05 – Propriedades para Investimentos	42
Nota 06 – Bens Imóveis	43
Nota 07 – Passivo Circulante	43
Nota 08 – Passivo Não Circulante.....	45
Nota 09 – Contabilização Créd. Tribut. e Dívida Ativa relacionados às Contrib. Previd.	46
Balanco Orçamentário	47
Nota 10 – Balanco Orçamentário	47
Nota 11 – Restos a Pagar.....	56
Nota 12 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	58
Nota 13 – Fluxo de Caixa do Regime Geral da Previdência Social.....	59



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

LISTA DE SIGLAS

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGOFC	Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade.
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMPREV	Compensação Previdenciária
DIROFL	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade.
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
FRGPS	Fundo do Regime Geral da Previdência Social
GEX	Gerência Executiva
GT	Grupo de Trabalho
GTI	Grupo de Trabalho Interministerial
INSS	Instituto Nacional da Previdência Social
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF F	Indicador de Superávit (Financeiro)
ISF P	Indicador de Superávit Financeiro (Permanente)
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de contabilidade Aplicada ao Setor Público
MF	Ministério da Fazenda
NBCT SP	Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Setor Público
PCP	Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PGFN	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
RFB	Receita Federal do Brasil
RGPS	Regime Geral da Previdência Social
RPPS	Regime Próprio da Previdência Social



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

RPV	Requisições de Pequeno Valor
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUB	Sistema Único de Benefícios
SUCON	Subsecretaria de Contabilidade
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TRF	Tribunal Regional Federal
UG	Unidade Gestora



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Folha de Pagamento – FRGPS	19
Tabela 2 – Empresas Convenientes.....	20
Tabela 3 – Pagamento de Acordos Internacionais	21
Tabela 4 – Compensação Previdenciária	22
Tabela 5 – Receitas Orçamentárias do FRGPS	23
Tabela 6 - Valores pago pelo FRGPS para atingimento dos objetivos do programa.....	24
Tabela 7 - Valores pagos no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 - ações de governo do FRGPS.....	24
Tabela 8– Ativo Circulante – Composição do FRGPS	28
Tabela 9 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição	29
Tabela 10 – Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição.....	30
Tabela 11 – Memória de Cálculo 2015	31
Tabela 12 – Memória de Cálculo 2016	31
Tabela 13 – Memória de Cálculo 2017	32
Tabela 14 – Cálculo do Ajuste de Perdas – 1º Trimestre/2018.....	32
Tabela 15 – Ajuste para Perdas por Dano ao Patrimônio – Março/2018.....	33
Tabela 16 – Ativo Não Circulante – Composição do FRGPS	36
Tabela 17 – Ajuste para Perdas em Dívida Ativa – Março/2018.....	41
Tabela 18 – Passivo Circulante – Composição do FRGPS	43
Tabela 19 – Passivo Circulante – ISF	44
Tabela 20 – Conta de Benefícios Previdenciários.....	44
Tabela 21 – Conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários	45
Tabela 22 – Demais Obrigações a Longo Prazo	45
Tabela 23 – Percentual de Realização da Despesa Orçamentária	48
Tabela 24 – Percentual de Realização da Receita Orçamentária	49
Tabela 25 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário detalhado por Unidade Orçamentária	50
Tabela 26 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário	52



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Tabela 27 – Receita Orçamentária	54
Tabela 28 – Despesa Orçamentária.....	55
Tabela 29 – Inscrição de Restos a Pagar	56
Tabela 30 – Restos a Pagar Não Processados	57
Tabela 31 – Restos a Pagar Processados	58
Tabela 32 – Resultado Patrimonial do Período	59
Tabela 33 – Resultado da Arrecadação do FRGPS x Benefícios por Clientela - 2018.....	60

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1 – Comparativo da Arrecadação FRGPS: 1º trimestre 2017 e 2018.....	61
Grafico 2 – Comparativo Benefícios Previdenciários FRGPS: 1º trimestre 2017 e 2018.....	61
Grafico 3 – Resultado do RGPS: Comparativo 1º Trimestre 2017 e 2018.....	62



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 24/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	6.883.665.214,60	11.609.111.610,46	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.883.665.214,60	11.609.111.610,46

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	5.136.531.966,04	9.867.395.797,09	PASSIVO FINANCEIRO	364.021.091.319,60	23.662.189.629,65
ATIVO PERMANENTE	1.747.133.248,56	1.741.715.813,37	PASSIVO PERMANENTE	2.260.726.971,50	3.408.480.589,47
SALDO PATRIMONIAL	359.398.153.076,50	15.461.558.608,66			

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	62.364.946,13	62.409.683,15	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	62.364.946,13	62.409.683,15	Execução dos Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	62.364.946,13	62.409.683,15	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	62.364.946,13	62.409.683,15	TOTAL	-	-

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.264.107.685,47
Recursos Vinculados	-357.620.451.668,09
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-35.629.362,67
Operação de Crédito	-91.583.102.282,00
Alienação de Bens e Direitos	145.139.149,68



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/04/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS

ÓRGÃO SUPERIOR 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Previdência Social (RGPS)	-270.525.473.629,58
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.378.614.456,48
TOTAL	-358.884.559.353,56



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ÓRGÃO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	231.474.082.249,43	305.001.320.415,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-8.203,22	-
Impostos	-	-
Taxas	-8.203,22	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	81.890.628.732,13
Contribuições Sociais	-	81.890.628.732,13
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.768.774,65	1.691.839,50
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.768.774,65	1.691.839,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.716.540.934,23	2.065.332.283,93
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.530.137.238,42	1.305.398.880,90
Variações Monetárias e Cambiais	28.392.475,52	119.254.235,42
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	158.011.220,29	640.679.167,61
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	213.336.726.366,65	205.048.564.475,28
Transferências Intragovernamentais	213.336.726.366,65	205.048.564.475,28
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.205.417.427,83	14.767.697.637,77
Reavaliação de Ativos	-	393.273,16
Ganhos com Alienação	-	1.980.891,05
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.205.417.427,83	14.765.323.473,56
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.213.636.949,29	1.227.405.447,20
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	3.154.487.133,30	3.332.007,24
Resultado Positivo de Participações	-	53.738.853,22
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	10.285.896,59	18.362.994,85
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.048.863.919,40	1.151.971.591,89
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	231.416.563.953,35	305.772.149.595,98
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	131.502.007.075,40	127.149.828.900,03
Aposentadorias e Reformas	90.665.737.245,88	87.123.755.057,76
Pensões	31.555.442.537,09	30.202.584.926,46
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.280.827.292,43	9.823.488.915,81
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Uso de Material de Consumo	-	-
Serviços	-	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2,10	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	2,10	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	98.802.804.670,49	176.960.925.368,01
Transferências Intragovernamentais	98.802.804.670,49	176.960.925.368,01
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	436.194.185,97	1.153.985.809,65
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	100.758.604,24	240.425.127,23
Perdas com Alienação	-	4.030.080,38
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	314.279.040,87	887.555.168,08
Desincorporação de Ativos	21.156.540,86	21.975.433,96



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	675.558.019,39	507.409.518,29
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	675.558.019,39	507.409.518,29
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	57.518.296,08	-770.829.180,17

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	406.895.898.946,00	406.895.898.946,00	91.664.530.001,79	-315.231.368.944,21
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	87.891.999.753,25	-303.623.863.846,75
Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	87.891.999.753,25	-303.623.863.846,75
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.723.629.374,00	1.723.629.374,00	159.780.118,81	-1.563.849.255,19
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	9.383.271,00	1.768.898,52	-7.614.372,48
Valores Mobiliários	1.714.246.103,00	1.714.246.103,00	158.011.220,29	-1.556.234.882,71
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	13.656.405.972,00	13.656.405.972,00	3.612.750.129,73	-10.043.655.842,27
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	131.163.651,00	24.587.267,46	-106.576.383,54
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.975.666.923,00	1.975.666.923,00	921.348.888,63	-1.054.318.034,37
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	11.549.575.398,00	11.549.575.398,00	2.666.813.973,64	-8.882.761.424,36
RECEITAS DE CAPITAL	21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20	-12.735.644,80
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20	-12.735.644,80
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20	-12.735.644,80
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/04/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS

ORGAO SUPERIOR 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	91.673.574.020,99	-315.244.104.589,01
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	91.673.574.020,99	-315.244.104.589,01
DEFICIT	-	-	385.611.147.552,20	385.611.147.552,20
TOTAL	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	477.284.721.573,19	70.367.042.963,19
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	596.268.399.679,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	118.483.678.105,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	596.268.399.679,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	118.483.678.105,81
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	596.268.399.679,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	118.483.678.105,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/04/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	596.268.399.679,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	118.483.678.105,81
TOTAL	596.268.399.679,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	118.483.678.105,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	286.482.889,97	68.582.253,13	8.376.882,40	8.375.123,80	172,24	346.689.847,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	286.482.889,97	68.582.253,13	8.376.882,40	8.375.123,80	172,24	346.689.847,06
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	286.482.889,97	68.582.253,13	8.376.882,40	8.375.123,80	172,24	346.689.847,06

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.518.960,49	38.514,79	266.187,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.518.960,49	38.514,79	266.187,56
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.518.960,49	38.514,79	266.187,56



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/04/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS

ORGAO SUPERIOR 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	91.673.574.020,99	88.052.093.379,80	Despesas Orçamentárias	477.284.721.573,19	547.616.560.002,80
Ordinárias	-	3.149.668.403,45	Ordinárias	1.181.006.644,10	104.051.909.739,50
Vinculadas	91.994.356.313,40	85.125.982.060,45	Vinculadas	476.103.714.929,09	443.564.650.263,30
Alienação de Bens e Direitos	9.044.019,20	4.649.884,43	Seguridade Social (Exceto RGPS)	94.968.518,43	
Previdência Social (RGPS)	88.429.435.538,58	83.691.966.782,97	Operação de Crédito	91.583.102.282,00	79.010.865.109,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.555.876.755,62	1.429.365.393,05	Previdência Social (RGPS)	384.425.644.128,66	364.553.785.154,30
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-320.782.292,41	-223.557.084,10			
Transferências Financeiras Recebidas	213.333.398.045,41	205.037.270.718,84	Transferências Financeiras Concedidas	86.941.234.152,41	165.473.731.123,11
Resultantes da Execução Orçamentária	113.871.535.304,77	111.706.802.890,92	Resultantes da Execução Orçamentária	300.417.136,30	178.243.573,29
Repasso Recebido	113.571.118.168,47	111.528.559.317,63	Sub-repasso Concedido	300.417.136,30	178.243.573,29
Sub-repasso Recebido	300.417.136,30	178.243.573,29	Independentes da Execução Orçamentária	86.640.817.016,11	165.295.487.549,82
Independentes da Execução Orçamentária	96.817.512.740,64	90.181.067.827,92	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	8.160.587,60	14.606.112,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.729.169.962,15	11.518.264.492,63	Demais Transferências Concedidas	804.205.588,63	702.749.514,68
Demais Transferências Recebidas	27.823,57	23.816,48	Movimento de Saldos Patrimoniais	85.828.450.839,88	164.578.131.922,93
Movimentação de Saldos Patrimoniais	79.088.314.954,92	78.662.779.518,81	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	2.644.350.000,00	3.149.400.000,00			
Recebimentos Extraorçamentários	358.834.398.245,95	436.931.280.737,74	Despesas Extraorçamentárias	104.346.278.417,80	18.712.759.361,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.358.123.061,71	18.328.932.122,12	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	17.815.518.960,49	14.758.434.909,43
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	344.004.434.365,90	419.915.644.009,34	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.375.123,80	4.875.483,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-5.029.309.826,69	-1.313.297.945,44	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	150.413.139,65	800.048.969,22
Outros Recebimentos Extraorçamentários	501.150.645,03	2.551,72	Outros Pagamentos Extraorçamentários	86.371.971.193,86	3.149.400.000,00
Restituições a Pagar		2.551,72	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	86.371.971.193,86	
Demais Recebimentos	501.150.645,03		Demais Pagamentos		3.149.400.000,00
Saldo do Exercício Anterior	9.867.380.300,23	9.708.468.893,53	Saldo para o Exercício Seguinte	5.136.516.469,18	7.926.063.242,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.867.380.300,23	9.708.468.893,53	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.136.516.469,18	7.926.063.242,13
TOTAL	673.708.750.612,58	739.729.113.729,91	TOTAL	673.708.750.612,58	739.729.113.729,91



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS foi criado pelo artigo 68 da Lei Complementar nº 101, de 4.05.2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. O FRGPS é inscrito na Receita Federal do Brasil no CNPJ nº 16.727.230/0001-97, com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento dos benefícios concedidos pelo regime geral de previdência social, decorrentes da Lei nº 8.213, de 24.07.1991, e possui média mensal de 30 milhões de créditos pagos¹.

O FRGPS é gerido pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, na forma do parágrafo 2º, artigo 68 da LRF, situado no Setor de Autarquias Sul, Quadra 02, Bloco O, Brasília – Distrito Federal. Ressalta-se que com o advento da Lei nº 11.457, de 16.03.2007, a gestão do FRGPS passou a ser exercida, também, pela Receita Federal do Brasil – RFB, visto que a referida Lei atribuiu competência à RFB para gerir as contribuições sociais.

O FRGPS é constituído por:

1. Bens móveis e imóveis;
2. Valores e rendas do INSS não utilizados na operacionalização deste;
3. Bens e direitos que a qualquer título lhe sejam adjudicados ou lhe vierem a ser vinculados por força de lei;
4. Receita das contribuições sociais;
5. Produtos da liquidação de bens e ativos de pessoa física ou jurídica em débito com a Previdência Social;
6. Resultado da aplicação financeira de seus ativos e recursos provenientes do orçamento da União.

Embora tenha sido criado no ano de 2000, o Fundo somente foi implementado em 2014, com a inclusão de órgão específico no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, Órgão 37904 – Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS. Com isso, as despesas e as receitas previdenciárias foram segregadas das não previdenciárias,

¹ Sistema de Pagamento de Benefícios – SISPAGBEN.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

bem como os bens e direitos, antes registrados contabilmente no “Órgão INSS”, passaram a ser contabilizado no “Órgão FRGPS”.

As despesas previdenciárias do FRGPS compreendem:

1. A folha de pagamento de benefícios;
2. Repasses a empresas convenentes;
3. Acordos internacionais; e
4. Compensação Previdenciária – COMPREV.

A folha mensal de benefícios refere-se a despesas pagas aos beneficiários por intermédio das Instituições Financeiras.

Dentre os dispêndios efetuados com a folha de pagamento de benefícios no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018, merecem destaque as importâncias pagas com as rubricas apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Folha de Pagamento – FRGPS

Espécie de Benefícios Previdenciários	1º Trimestre 2018	%AV 2018	%AH	1º Trimestre 2017	R\$
					%AV 2017
Aposentadorias e Reformas	91.633.626.742,94	69,18	5,18	87.119.261.345,59	68,54
Pensões	31.553.639.506,64	23,82	4,48	30.201.125.547,05	23,76
Outros Benefícios Previdenciários	9.275.955.044,77	7,00	(5,27)	9.792.501.855,17	7,70
Total Geral	132.463.221.294,35	100,00	4,21	127.112.888.747,81	100,00

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

O desembolso com Aposentadorias e Reformas apresentou um aumento de 0,64% em sua representatividade, chegando a 69,18% do total dos dispêndios, equivalente a uma progressão horizontal de 5,18% em referência ao 1º trimestre do exercício financeiro de 2017, sendo que esse incremento na despesa pode ser explicado pelo aumento da demanda de concessões somado ao reajuste do teto dos benefícios previdenciários em janeiro de 2018 na ordem de 2,07%.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

No que tange ao desembolso com Pensões houve um acréscimo de 0,06% da sua representatividade, passando de um percentual de 23,76% no 1º trimestre do exercício financeiro de 2017 para um percentual de 23,82% no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018, apesar de ter sofrido um aumento na ordem de 4,48% quando comparado com o mesmo período do exercício de 2017, sendo que parte desse aumento é explicado devido ao ajuste do teto dos benefícios previdenciários de 2,07% ocorrido no início de janeiro de 2018.

Já os Outros Benefícios Previdenciários sofreram uma retração de 0,70% com relação ao montante dos dispêndios. No entanto, apesar do reajuste dos benefícios previdenciários ocorrido em janeiro de 2018 ter sido na ordem de 2,07%, no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 houve uma queda de 5,27% no total da despesa quando comparado com o 1º trimestre do exercício financeiro de 2017. Essa queda na taxa de crescimento da despesa com “Outros Benefícios Previdenciários” é explicada pela ação de revisão desses benefícios implantada no início do exercício financeiro de 2017 e que se estende até o momento, o que acarretou um maior controle nos pagamentos dessa espécie.

Os repasses a empresas convenentes tem por base a Lei nº 8.213/91. São reembolsos efetuados pelo INSS a empresas, sindicatos ou entidades de aposentados devidamente legalizados, em razão de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensões por morte aos empregados ou associados e respectivos dependentes.

Na tabela abaixo constam as principais empresas convenentes e os respectivos valores dos reembolsos referentes ao 1º trimestre do exercício financeiro de 2018.

Tabela 2 – Empresas Convenentes

	R\$				
Empresa	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Total	Média Mensal
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	237.149.951,27	239.073.832,19	238.451.362,61	714.675.146,07	238.225.048,99
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	184.639.259,46	185.433.755,87	184.642.709,46	554.715.724,79	184.905.241,60



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF	109.015.786,33	109.673.933,41	109.147.245,10	327.836.964,84	109.278.988,28
PETROBRAS Distribuidora S/A	14.226.114,42	14.249.557,19	14.360.115,03	42.835.786,64	14.278.595,55
Caixa Econômica Federal - CEF	4.307.757	4.841.999,47	4.356.623,14	13.506.379,39	4.502.126,46
Total	549.338.868,26	553.273.078,13	550.958.055,34	1.653.570.001,73	551.190.000,58

Fonte: PLENUS/SUB. - Divisão de Convênios de Benefícios/CGGPB/DIRBEN.

Os Acordos Internacionais caracterizam-se como uma norma de caráter internacional para a coordenação das legislações nacionais em matéria de previdência social, cujo principal objetivo é garantir os direitos de seguridade social aos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito no país com o qual o Brasil mantém Acordo de Previdência Social.

Encontram-se atualmente em vigor 15 (quinze) acordos internacionais em matéria previdenciária, cujos países e respectivos repasses no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 são demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Pagamento de Acordos Internacionais

	R\$			
PAIS	01/2018	02/2018	03/2018	1º Trimestre 2018
ALEMANHA	838.106,68	888.687,99	859.382,06	2.586.176,73
ARGENTINA	145.845,40	204.285,99	136.574,32	486.705,71
BELGICA	17.702,40	18.189,80	30.022,66	65.914,86
BOLIVIA	715,50	715,50	715,50	2.146,50
CANADA	92.282,18	93.280,18	172.955,07	358.517,43
CHILE	717.639,82	693.881,38	661.062,36	2.072.583,56
COREIA	14.018,00	12.735,22	6.367,57	33.120,79
ESPANHA	6.398.899,79	12.205.511,72	6.026.236,64	24.630.648,15
FRANCA	97.984,26	100.501,88	101.956,89	300.443,03
GRECIA	138.483,22	136.400,14	132.570,80	407.454,16
ITALIA	947.843,33	1.131.139,52	1.168.514,41	3.247.497,26
JAPAO	2.714.868,91	2.794.784,20	2.752.365,19	8.262.018,30
PARAGUAI	31.149,94	7.455,98	7.455,98	46.061,90
PORTUGAL	9.553.243,15	9.582.529,29	9.574.856,72	28.710.629,16
URUGUAI	172.273,92	117.014,32	116.834,35	406.122,59
Total Geral	21.881.056,50	27.987.113,11	21.747.870,52	71.616.040,13

Fonte: SIAFI, 2018.



**Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017**

Compensação Previdenciária - COMPREV é o acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social - RGPS e os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, referente ao tempo de contribuição utilizado na concessão de benefícios de aposentadoria e pensão, concedidos a partir de 05 de outubro de 1988.

O INSS mantém controle no Sistema de Compensação Previdenciária - COMPREV, a cargo da Diretoria de Benefícios, com o respectivo cadastro de todos os benefícios objeto de compensação previdenciária de cada regime de previdência.

Abaixo, segue a tabela com os valores repassados aos RPPS no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017.

Tabela 4 – Compensação Previdenciária

Comp. Previd. RGPS/ RPPS- UF	R\$						
	2018	%AV 2018	%AH 2017	Média Mensal 2018	2017	%AV 2017	Média Mensal 2017
Estados	350.989.709,22	52,0	41,5	116.996.569,74	248.059.794,97	48,9	82.686.598,32
Municípios	324.568.084,82	48,0	25,1	108.189.361,61	259.347.502,36	51,1	86.449.167,45
Total Geral	675.557.794,04	100,0	33,1	225.185.931,35	507.407.297,33	100,0	169.135.765,78

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

As receitas previdenciárias do FRGPS, por sua vez, compreendem as contribuições sociais dos trabalhadores e das empresas incidentes sobre a folha de pagamento, conforme definido no art. 195, incisos I, alínea *a* e II da Constituição Federal de 1988, bem como aquelas definidas na Lei nº 8.212, de 24.7.1991, artigos 16 a 27, tais como a exploração de bens, direitos e prestações de serviços, os juros e encargos de mora, as transferências intragovernamentais recebidas, bem como os ganhos com desincorporação de passivos.

Com o advento da Lei nº 11.457 de 16.03.2007, a competência de planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades relativas à tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança e recolhimento das contribuições sociais, previstas nas alíneas a, b e c, parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212/91, passou a ser da Secretaria da Receita Federal do Brasil.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

O produto da arrecadação das supracitadas contribuições e acréscimos legais incidentes é destinado exclusivamente ao pagamento de benefícios do Regime Geral de Previdência Social e creditado diretamente ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social na subconta previdência da conta única do Tesouro Nacional.

A tabela abaixo demonstra as maiores receitas do FRGPS no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018.

Tabela 5 – Receitas Orçamentárias do FRGPS

Espécie da Receita	1º Trimestre 2018	R\$			
		AV 2018 (%)	AH (%)	1º trimestre 2017	AV 2017 (%)
Contribuições sociais	87.891.999.753,25	95,87	5,66	83.185.731.339,29	94,47
Demais receitas correntes	2.666.813.973,64	2,91	(16,42)	3.190.598.212,15	3,62
Indenizações, restituições e ressarcimentos.	921.348.888,63	1,01	(3,25)	952.337.992,64	1,08
Valores mobiliários	158.011.220,29	0,17	(77,25)	694.418.020,83	0,79
Multas administrat., contratuais e judiciais	24.587.267,46	0,03	8,48	22.665.246,42	0,03
Alienação de bens imóveis	9.044.019,20	0,01	94,50	4.649.884,43	0,01
Exploração patrimônio imobiliário do estado	1.768.898,52	0,00	4,50	1.692.684,04	0,00
Total Geral	91.673.574.020,99	100,00	4,11	88.052.093.379,80	100,00

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

As Contribuições sociais são administradas e arrecadadas pela Receita Federal do Brasil e repassadas para o FRGPS para o pagamento dos benefícios previdenciários. No 1º trimestre do exercício de 2018 houve aumento nas Contribuições Sociais na ordem de 5,66% e representam 95,87% de toda a receita do FRGPS.

A variação de 94,50% na conta Alienações de Bens Imóveis decorreu em virtude de recebimentos de valores decorrentes de imóveis alienados por meio de compensação previdenciária.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

O item “Valores Mobiliários” decorre de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela STN e correção dos valores devolvidos pelos bancos quando não pagos aos beneficiários.

Durante o exercício financeiro de 2017 o FRGPS despendeu recursos financeiros para o pagamento de benefícios previdenciários, buscando garantir um serviço de excelência à sociedade. A Tabela 6 demonstra o valor total pago durante o exercício de 2017 no programa do Governo.

Tabela 6 – Valores pago pelo FRGPS para atingimento dos objetivos do programa

Objetivo do Programa	Total Pago	R\$
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	131.604.194.802,56	
Total	131.604.194.802,56	

Fonte: SIAFI e SIOP.

Para garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários o FRGPS aplicou recursos em três ações, sendo: Compensação Previdenciária, Benefícios Previdenciários Urbanos e Benefícios Previdenciários Rurais. A Tabela 7 evidencia o total dos valores pagos durante o 1º trimestre do exercício financeiro 2018 nas ações implementadas pelo FRGPS.

Tabela 7 – Valores pagos no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 - ações de governo do FRGPS

Código dos Objetivos do Programa	Código Ação Governo	Ação Governo	Total Pago	R\$
Não se aplica	0625	Sentenças judiciais transitadas em julgado de pequeno valor	90.729.100,79	
	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios)	51.134.326,52	
Não se aplica total			141.863.427,31	
	0E81	Benefícios previdenciários urbanos	103.152.935.340,51	
0251	0E82	Benefícios previdenciários rurais	27.802.803.774,15	
	009W	Compensação previdenciária	648.455.687,90	
0251 Total			131.604.194.802,56	
Total Geral			131.746.058.229,87	

Fonte: SIAFI e SIOP.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

Durante o 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 o FRGPS implementou cinco ações. As descrições de cada ação gerenciada neste período são:

- **0005** - Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Base legal: Art. 100 da Constituição Federal.
- **0625** - Pagamento de sentenças judiciais no prazo de sessenta dias contados da data de trânsito em julgado, quando forem emitidas contra a União, Autarquias e Fundações Públicas e tiverem valores inferiores a sessenta salários-mínimos, nos termos do § 3º do art. 100 da Constituição, regulamentado pelo § 1º do art. 17 da Lei nº 10.259, de 12 de julho de 2001, que institui os Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal. Base legal: CF/88, art. 100, § 3º e Lei 10.259, de 2001, art. 17, § 1º.
- **009W** - Compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência Social dos entes (União, Estados e Municípios), de maneira a operacionalizar as compensações entre os Regimes de Origem (RO) e Regime Instituidor (RI). Base legal: Lei 9.796 de 05/05/1999; Lei 9.717 de 27/11/98; Lei 10.666 de 08/05/03, art. 12; Decreto 3.112 de 06/07/99; Instrução Normativa INSS/PRES 50 de 04/01/11; Portaria Interministerial 410 de 29/07/09.
- **0E81** - Pagamento de benefícios previdenciários ao segurado da área urbana do Regime Geral de Previdência Social – RGPS. Base legal: CF/88 art. 201, Leis 8.212/91, 8.213/91 e 10.666/03, Decreto n. 3048/99 e Instrução Normativa INSS/PRES n. 45/10.
- **0E82** - Pagamento de benefícios previdenciários ao segurado da área rural do Regime Geral de Previdência Social – RGPS. Base legal: CF/88 art. 201, Leis 8.212/91, 8.213/91 e 10.666/03, Decreto n. 3048/99 e Instrução Normativa INSS/PRES n. 45/10.

Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do FRGPS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como da Lei Complementar nº 101/2000.

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados².

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte³.

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual⁴.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais** – DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

² MCASP: MANUAL DE CONTABILIDADE Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 7ª. Edição, 2017.

³ Idem.

⁴ Idem.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos, em especial, de contribuições previdenciárias e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

No FRGPS, o caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas transferências de recursos originados de receitas de contribuições e de alienação de bens imóveis, arrecadados pelo INSS, cuja destinação é exclusiva para o pagamento das despesas oriundas de benefícios do Regime Geral da Previdência Social – RGPS.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos por danos ao patrimônio de crédito administrativo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Créditos a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, representados pela dívida ativa não tributária e pelos créditos apurados em Tomada de Contas Especial – TCE.

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com o Manual SIAFI - 02.11.12 – Dívida Ativa e o Manual SIAFI - 02.11.38 – Diversos Responsáveis.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

O ajuste para perdas é baseado na metodologia de cálculo com duas variáveis principais: média percentual de recebimentos passados e saldo atualizado da conta de créditos inscritos em dívida ativa, conforme a Nota 04.

4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial

Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos de Curto Prazo, Demais Créditos e valores de Curto Prazo e Ativo não Financeiros Mantidos para Vendas. Estes são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do 1º Trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 8 – Ativo Circulante – Composição do FRGPS

				R\$
Grupo	Subgrupo	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	AH (%)
	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.136.516.469,18	7.926.063.242,13	(35)
	Créditos a Curto Prazo	136.754,74	146.043,89	(6)
	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	51.224.725,00	468.630.306,01	(89)
Ativo Circulante	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	0
	Estoques	0,00	0,00	0
	VPDs Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	0
	Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	86.253.284,49	0,00	0
Total		5.274.131.233,41	8.394.839.592,03	(37)

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

Nota 01 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Em análise, a rubrica Demais Créditos e Valores a Curto Prazo obteve uma Redução de 89% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa Redução é Explicada em razão da baixa do saldo da conta contábil 11.341.02.00 - TCE decorrente do novo entendimento trazido pelo



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

Manual SIAFI 02.11.38 - DIVERSOS RESPONSÁVEIS para o reconhecimento de ativos dessa natureza.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Demais Créditos e Valores de Curto Prazo do 1º Trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 9 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição

	R\$		
Grupo 11.300.00.00	Março/2018	Março/2017	AH (%)
Créditos por Dano ao Patrimônio	2.046.244.401,19	2.076.317.438,68	1,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.496,86	15.496,86	0,00
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	127,17	-	100,00
Ajustes de Perdas Demais Créd.e Valores Curto Pzo.	(1.995.035.300,22)	(1.607.702.629,53)	24,09
Total	51.224.725,00	468.630.306,01	(89,07)

Fonte SIAFI, 2017 e 2018.

No 1º Trimestre de 2018, o FRGPS apresentou um saldo líquido de R\$ 51,224 milhões referente a Créditos e Valores de Curto Prazo.

A variação de 24,09% ocorrida na rubrica Ajustes de Perdas entre o 1º trimestre de 2017 e 2018 se deve a um maior reconhecimento de Perdas no 1º Trimestre de 2018 conforme metodologia descrita na nota 03.

Nessa mesma linha, a variação negativa de 89,07% do saldo líquido do Subgrupo 11.300.00.00 entre o 1º Trimestre de 2017 e 2018 foi decorrente de um maior reconhecimento de perdas, como bem detalhada a nota 03.

Por fim, merece destaque os Créditos por Danos ao Patrimônio. No 1º Trimestre de 2018 totalizou-se R\$ 2,046 bilhões e estão distribuídos em três Subgrupos conforme detalhado na tabela a seguir:



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

Tabela 10 – Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição

			R\$
Subgrupo 11.340.00.00	Março/2018	Março/2017	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	2.044.972.614,08	1.645.092.533,49	24,31
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em TCE	0,00	430.444.810,20	(100)
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Processo Judicial	1.271.787,11	780.094,99	63,03
Total	2.046.244.401,19	2.076.317.438,68	(1,45)

Fonte SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio no 1º Trimestre de 2018, 99% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, em grande parte, pelos Pagamentos Indevidos de Benefícios – Pós Óbito.

A variação positiva de 24,31%, ocorrida entre o 1º Trimestre de 2017 e 2018 dos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo é explicada em virtude do reconhecimento e apuração de valores devidos pelos Bancos, referentes aos pagamentos indevidos de benefícios – Pós Óbito.

Por fim, a variação negativa de 100% apresentada entre o 1º Trimestre de 2017 e 2018 dos Créditos por Dano ao Patrimônio Apurados em TCE é justificada na Nota 02 disposta nas Notas Explicativas de 2017.

Nota 02 – Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio

Metodologia Utilizada

Os procedimentos de reconhecimento de Perdas Estimadas dos Créditos Decorrentes de Dano ao Patrimônio Público estão respaldados nos Princípios de Contabilidade, normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações e, também, no Manual Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

A Metodologia adotada para o Ajuste de Perdas no FRGPS foi inspirada na metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, na qual se utiliza uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios. Assim,



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

se inferirá o Percentual de Créditos não Recebidos a ser aplicado sobre o Saldo Final dos Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio Público.

Memória de Cálculo do Ajuste de Perdas

A tabela a seguir apresenta, a título de exemplo, a Memória do Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2015, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 1º Trimestre de 2018.

Tabela 11 – Memória de Cálculo 2015

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2015	Saldo Final (D=A+B-C)	R\$	
						Percentual de Recebimento (E+C/A+B)	Percentual não Recebimento (F=100-E)
113410103	2015	698.367,25	383.023,56	-	1.081.390,81	0,00	100,00
113410104	2015	1.779.011,77	1.857.124,13	-	3.636.135,90	0,00	100,00
113410110	2015	3.533.680,52	(660.914,66)	(102.952,54)	2.769.813,32	3,58	96,42
Total	-	6.011.059,54	1.579.233,03	(102.952,54)	7.487.340,03	-	-

Fonte: SIAFI, 2015.

A tabela seguinte apresenta, a título de exemplo, a Memória de Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2016, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 1º Trimestre de 2018.

Tabela 12 – Memória de Cálculo 2016

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2016	Saldo Final (D=A+B-C)	R\$	
						Percentual de Recebimento (E+C/A+B) (%)	Percentual não Recebimento (F=100-E) (%)
113410103	2016	1.081.390,81	1.346.941,37	(56.684,56)	2.371.647,62	2,33	97,67
113410104	2016	3.636.135,90	1.927.409,84	(51.510,63)	5.512.035,11	0,93	99,07
113410110	2016	2.769.813,32	(2.416.513,27)	(54.904,90)	298.395,15	15,54	84,46
Total	-	7.487.340,03	857.837,94	163.100,09	8.182.077,88	-	-

Fonte: SIAFI, 2016.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

A tabela seguinte apresenta, a título de exemplo, a Memória de Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2017, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 1º Trimestre de 2018.

Tabela 13 – Memória de Cálculo 2017

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2017	Saldo Final (D=A+B-C)	R\$	
						Percentual de Recebimento (E+C/A+B) (%)	Percentual não Recebimento (F=100-E) (%)
113410103	2017	2.371.647,62	(18.848,95)	0,00	2.352.798,67	0,00	100,00
113410104	2017	5.512.035,11	297.523,75	0,00	5.809.558,86	0,00	100,00
113410110	2017	298.395,15	(73.388,40)	(61.874,08)	163.132,67	27,49	72,51
Total	-	8.182.077,88	205.286,40	(61.874,08)	8.325.490,20	-	-

Fonte: SIAFI, 2017.

O percentual médio de créditos não recebidos de 2015, 2016 e 2017 foi aplicado sobre o Saldo contábil do 1º Trimestre de 2018 da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá dos Créditos a Receber, para apuração do valor a ser reconhecido como perda, conforme tabela abaixo:

Tabela 14 – Cálculo do Ajuste de Perdas – 1º Trimestre/2018

Conta Contábil	1º Trimestre 2018 (A)	2015 (%) (B)	2016 (%) (C)	2017 (%) (D)	Média (%) (E=B+C+D/2)	R\$		
						Cálculo do Ajuste de Perdas Março/2018 (F=A*E)	Saldo Anterior da Conta 113910101 – Ajuste de Perdas (G)	Valor a Contabilizar (H=F-G)
113410103	2.447.575,32	100	97,67	100,00	99,22	2.428.530,74	(2.334.491,54)	94.039,20
113410104	5.792.865,16	100	99,07	100,00	99,69	5.774.987,22	(5.791.629,40)	(16.642,18)
113410110	163.132,67	96,42	84,46	72,51	84,46	137.780,17	(137.780,17)	0,00
Total	8.403.573,15	-	-	-	-	8.341.298,13	8.263.901,11	-

Fonte: SIAFI, 2018.

Reconhecimento do Ajuste de Perdas nas demais Gerências Executivas do FRGPS

Baseada na metodologia supracitada seguem abaixo os valores reconhecidos em Ajuste para Perdas nas diversas Unidades Gestoras do FRGPS no 1º Trimestre de 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2017

Tabela 15 – Ajuste para Perdas por Dano ao Patrimônio – Março/2018

GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)	GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)
513005	113410103	5.355.156,57	513525	113410110	767.476,13
513005	113410104	2.672.096,95	513547	113410104	197.186,58
513005	113410110	106.349,32	513547	113410110	619.261,31
513030	113410104	5.771.929,18	513555	113410104	20.313,79
513030	113410110	6.097.971,20	513555	113410110	34.201,71
513080	113410103	2.530.059,96	513580	113410102	40.212,87
513080	113410104	5.173.475,11	513580	113410103	1.067.491,35
513080	113410110	979.015,25	513580	113410104	1.541.344,07
513120	113410104	352.064,64	513580	113410110	3.147.817,90
513120	113410110	5.920.852,97	513599	113410104	1.571.578,09
513135	113410104	1.238.260,24	513630	113410103	104.116,02
513135	113410110	469.712,43	513630	113410104	1.668.860,16
513170	113410103	539,21	513630	113410110	509.583,49
513170	113410104	732.959,04	513670	113410103	1.614.581,84
513170	113410110	153.423,46	513670	113410104	5.972.007,61
513188	113410110	92.527,00	513670	113410110	310.715,80
513190	113410110	74.349,80	513685	113410103	2.143.531,64
513193	113410103	15.893,66	513685	113410104	2.949.865,06
513193	113410110	3.287,78	513685	113410110	434.217,16
513209	113410103	7.978,77	513686	113410102	751.562,29
513209	113410104	47.842,48	513686	113410103	983.831,97
513209	113410110	41.658,19	513686	113410104	7.901.093,08
513280	113410103	2.469.912,16	513686	113410110	155.627,08
513280	113410104	14.733.103,71	513695	113410103	2.428.530,74
513297	113410103	6.424.666,47	513695	113410104	5.774.987,22
513297	113410104	2.406.246,83	513695	113410110	137.780,17
513297	113410110	853.065,88	513699	113410102	17.857.097,65
513350	113410103	1.556.230,11	513699	113410104	674.007,88
513350	113410104	674.862,34	513699	113410110	233.255,86
513350	113410110	374.460,88	513760	113410103	2.186.764,38
513405	113410103	2.745.606,94	513760	113410104	3.344.901,99
513405	113410104	3.733.272,46	513760	113410110	1.584.571,70
513405	113410110	458.394,97	513776	113410103	2.209.674,27
513421	113410103	1.249.797,47	513776	113410104	2.884.591,75
513421	113410104	18.062.442,02	513776	113410110	187.686,62
513421	113410110	421.143,48	513776	113410300	6.681,13
513480	113410104	2.192.030,96	513815	113410103	1.245.667,82
513480	113410110	406.705,89	513815	113410104	6.202.936,50
513510	113410103	8.726.777,07	513815	113410110	2.302.579,79
513510	113410104	6.717.418,74	513830	113410103	5.889.350,85
513510	113410110	187.382,78	513830	113410104	9.849.091,95
513525	113410103	2.232.702,73	513830	113410110	3.457.995,12
513525	113410104	2.873.164,57	513831	113410103	108.969,10



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)	GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)
513831	113410104	51.315,80	514270	113410104	18.303.570,71
513831	113410110	2.474.738,06	514270	113410110	14.791.975,75
513890	113410104	12.598,20	514286	113410103	169.794,07
513890	113410110	550.181,68	514286	113410104	3.138.190,96
513907	113410103	14.250.838,99	514286	113410110	3.758.355,93
513907	113410104	6.090.772,44	514325	113410103	1.042.524,73
513907	113410110	930.839,67	514325	113410104	8.188.242,35
513909	113410102	7.963.351,79	514325	113410110	276.312,32
513909	113410103	1.794.862,83	514328	113410103	5.824.347,18
513909	113410104	6.648.484,17	514328	113410104	4.827.029,22
513910	113410103	3.160.993,37	514328	113410110	84.126,54
513910	113410104	11.019.390,53	514339	113410103	20.713,44
513910	113410110	449.554,32	514339	113410104	1.686.996,77
513913	113410103	1.996.425,47	514339	113410110	1.593.427,77
513913	113410104	187.676,80	514341	113410103	4.689.998,21
513913	113410110	160.832,77	514341	113410104	10.519.582,56
513917	113410103	1.066.711,24	514341	113410110	1.639.260,90
513917	113410104	2.893.484,89	514350	113410104	1.629.674,70
513917	113410110	232.125,85	514350	113410110	17.913,38
513918	113410102	105.757,54	514352	113410103	2.339.799,09
513918	113410103	3.602.899,87	514352	113410104	5.648.737,65
513918	113410104	15.245.311,07	514359	113410103	3.737.025,52
513918	113410110	11.954,66	514359	113410104	12.933.019,71
513921	113410102	6.132,83	514359	113410110	1.378.390,84
513921	113410103	246.537,89	514364	113410103	895.543,46
513921	113410104	3.504,56	514364	113410104	1.540.122,32
513921	113410110	422.916,64	514364	113410110	224.682,85
513923	113410110	26.813,86	514367	113410104	4.548,60
514080	113410103	1.308.181,88	514367	113410110	335.716,27
514080	113410104	4.742.605,30	514393	113410103	309.313,94
514080	113410110	3.083.830,54	514393	113410104	1.975.801,19
514135	113410103	111.115,46	514393	113410110	19.532,35
514135	113410104	6.286.267,51	514397	113410103	6.333.186,92
514135	113410110	7.696.827,15	514397	113410104	8.899.836,03
514180	113410104	24.902.398,43	514401	113410103	12.737.971,71
514180	113410110	4.569.834,15	514401	113410104	3.760.466,97
514195	113410102	2.288,03	514401	113410110	93.411,78
514195	113410103	275.311,84	514413	113410103	23.681.287,33
514195	113410104	8.918.854,14	514413	113410104	4.302.444,86
514195	113410110	927.268,07	514413	113410110	457.097,46
514199	113410103	9.206,11	514417	113410103	7.463.936,08
514199	113410104	204.977,94	514417	113410104	3.136.425,83
514199	113410110	4.829.102,62	514417	113410110	1.830,76
514206	113410104	2.638.587,51	514423	113410103	984.480,78
514206	113410110	2.467.772,08	514423	113410104	6.694.229,53
514270	113410103	760.865,76	514424	113410103	1.553.835,23



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)	GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)
514424	113410104	1.117.636,07	514792	113410110	15.776,98
514424	113410110	49.455,68	514827	113410103	5.842.448,06
514425	113410103	10.013.956,96	514827	113410104	4.809.183,91
514425	113410104	30.648.659,27	514827	113410110	500.579,80
514425	113410110	256.212,16	514828	113410103	1.355.133,71
514436	113410103	5.521.610,15	514828	113410104	1.863.235,92
514436	113410104	4.934.198,00	514828	113410110	84.675,51
514441	113410103	2.703.965,86	514829	113410103	5.570.499,13
514441	113410104	2.401.759,46	514829	113410104	4.214.192,30
514441	113410110	572.699,74	514829	113410110	103.787,57
514442	113410103	5.968.546,47	514832	113410103	10.329.817,47
514442	113410104	11.676.656,18	514832	113410104	2.234.587,81
514442	113410110	8.677,76	514832	113410110	155.667,49
514443	113410103	1.529.059,18	514840	113410103	4.232.450,42
514443	113410104	1.014.060,62	514840	113410110	232.319,06
514443	113410110	16.251,05	514842	113410104	1.594.423,63
514446	113410103	1.573.046,19	514842	113410110	85.496,23
514446	113410104	11.823.708,02	514843	113410103	970.229,15
514446	113410110	265.964,48	514843	113410104	956.630,40
514449	113410103	9.950.853,77	514843	113410110	279.453,35
514449	113410104	4.635.494,75	514845	113410103	49.299,83
514449	113410110	74.296,71	514845	113410104	15.208,83
514640	113410104	10.994.448,27	514845	113410110	340.452,71
514640	113410110	1.674.810,98	514851	113410103	7.879.412,50
514656	113410104	4.639.992,56	514851	113410104	4.130.070,12
514656	113410110	997.736,96	514851	113410110	67.966,25
514669	113410102	243.581,89	514852	113410103	5.697.040,98
514669	113410103	200.379,35	514852	113410104	1.544.305,93
514669	113410104	1.097.093,53	514852	113410110	229.774,96
514669	113410110	242.789,15	514852	113410300	768.351,98
514673	113410103	4.383.837,68	514853	113410103	7.329.937,93
514673	113410104	9.701.926,28	514853	113410104	3.309.229,33
514673	113410110	1.347.864,44	514853	113410300	67.616,93
514674	113410103	7.267.395,48	514857	113410104	443.039,87
514674	113410104	388.289,03	514857	113410110	387.769,37
514674	113410110	1.624.129,88	515035	113410103	4.920.497,26
514679	113410104	271.408,56	515035	113410104	2.121.836,61
514679	113410110	2.271.034,71	515035	113410110	342.125,03
514682	113410103	476.860,13	515060	113410103	14.441.403,45
514682	113410104	1.713.921,24	515060	113410104	438.945.215,02
514682	113410110	1.434.627,63	515060	113410110	7.822.714,16
514770	113410103	15.166.841,75	515074	113410104	524.414.653,28
514770	113410104	12.956.026,99	515074	113410110	1.690.853,34
514770	113410110	622.142,13	515082	113410103	2.236.424,34
514792	113410103	41.029,38	515082	113410104	16.411.325,37
514792	113410104	30.601,84	515082	113410110	196.772,00



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)	GEX	Conta de Referência	Valor (R\$)
515086	113410103	5.835.597,90	515093	113410104	12.342.046,33
515086	113410104	8.570.733,20	515093	113410110	2.733.886,17
515086	113410110	598.079,19	515111	113410103	6.229.429,61
515087	113410103	1.673.898,51	515111	113410104	74.819.192,83
515087	113410104	31.261.794,24	515111	113410110	1.472.290,00
515087	113410110	2.068.048,69	Total		1.995.035.300,22
515093	113410103	253.473,88			

Nota 03 – Ativos não Financeiro mantido para Venda

Os Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda obtiveram um acréscimo significativo. Essa variação foi decorrente dos Imóveis ora classificados no Imobilizado, constantes no PND 2017, e que foram reclassificados para Imóveis Mantidos para Vendas, conforme recomendou o Acórdão 1.749/16 e a boa prática contábil.

Ativo Não Circulante

O Ativo Circulante não Circulante é composto pelos Subgrupos Créditos a Longo Prazo, Investimentos e Imobilizado.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo não Circulante do 1º Trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 16 – Ativo Não Circulante – Composição do FRGPS

Grupo	Subgrupo	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	R\$ AH%
	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.097.747,81	107.754.472,24	1,24
	Créditos a Longo Prazo	99.047.742,74	94.299.839,07	5
	Empréstimos e Financiamentos Concedidos	98.771.724,06	93.964.906,74	5
	Dívida Ativa Não Tributária	5.837.552.291,68	5.694.082.906,10	2,5
Ativo Não Circulante	(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	(5.837.276.273,00)	(5.693.747.973,77)	2,5
	Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	10.050.005,07	13.454.633,17	(25)
	Estoques	0,00	0,00	0
	Investimentos	1.500.436.233,38	928.947,18	161420,1



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Participações Permanentes	928.947,18	928.947,18	0
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	928.947,18	928.947,18	0
Propriedades para Investimento	1.499.507.286,20		100
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	0,00	0,00	0
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	0,00	0,00	0
Demais Investimentos Permanentes	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	0,00	0,00	0
Imobilizado	0,00	1.579.297.931,93	(100)
Bens Móveis	0,00	0,00	0
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0
Bens Imóveis	0,00	1.579.297.931,93	(100)
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0
Intangível	0,00	0,00	0
Softwares	0,00	0,00	0
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	0,00	0,00	0
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00	0,00	0
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	0,00	0,00	0
Direitos de Uso de Imóveis	0,00	0,00	0
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	0,00	0,00	0
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	0,00	0,00	0
Total	1.609.533.981,19	1.687.981.351,35	(4,65)

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Nota 04 – Ajuste para Perdas de Dívida Ativa não Tributária

Metodologia Utilizada

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas e que não tenham sido efetivamente recebidos nas datas determinadas, de acordo com a Macrofunção 02.11.12 - Dívida Ativa da União, do Manual SIAFI WEB.

A Lei 4.320/64, em seu art. 39, § 2º, define como dívida ativa não tributária os demais créditos da Fazenda Pública, tais como os provenientes de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multa de qualquer origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, aluguéis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, indenizações, reposições, restituições, alcances dos responsáveis definitivamente julgados, bem assim os créditos decorrentes de obrigações em moeda estrangeira, de sub-rogação de hipoteca, fiança, aval ou outra garantia, de contratos em geral ou de outras obrigações legais.

Os valores lançados no Ativo na conta de Dívida Ativa, pela própria natureza, carregam consigo um alto grau de incerteza com relação ao seu recebimento. Nesse sentido, em obediência aos princípios da oportunidade e da prudência, consolidados na Resolução CFC nº 750, de 29 de dezembro de 1993 e atualizações, é preciso instituir mecanismos que devolvam aos ativos a expressão real dos valores contabilizados, tornando-os compatíveis com a situação da entidade.

Tal mecanismo utiliza-se de conta redutora do Ativo, ou seja, a conta de Ajuste para Perdas da Dívida Ativa, permitindo que o valor final dos créditos a receber seja uma expressão correta dos recebimentos futuros, a fim de evitar a superavaliação ou a subavaliação do patrimônio líquido do órgão.

Esclarecemos que os valores constantes na conta 12.111.99.06, Ajuste Perdas de Dívida Ativa Não Tributária do órgão 37904 FRGPS, são baseados na metodologia de cálculo com duas variáveis principais: média percentual de recebimentos passados e saldo atualizado da conta de créditos inscritos em dívida ativa, proposta pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Setor Público – MCASP, 5º Edição, válido a partir do exercício de 2013, discriminada a seguir:

“A média percentual de recebimentos passados utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos dos três últimos exercícios. Essa média ponderada de recebimentos é calculada em cada um dos 3 (três) últimos exercícios pela divisão da média mensal de recebimentos em cada exercício pela média anual dos saldos mensais. A partir da média ponderada dos recebimentos dos três últimos exercícios, calcula-se a média percentual de recebimentos pela divisão da soma desses percentuais dividida pelo número de meses correspondentes ao exercício orçamentário do ente governamental.”

Em termos matemáticos:

Média mensal de recebimentos = Total de recebimentos no exercício ÷ 12

Média anual de saldos mensais = Soma dos saldos mensais ÷ 12

Média ponderada de recebimentos = Média mensal de recebimentos ÷ Média de saldos de valores inscritos em Dívida Ativa.

“O valor da provisão do Ente Público será igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa.”

Memória de Cálculo

Primeiramente devemos considerar que os registros dos ajustes de perdas são contabilizados por Unidade Gestora do FRGPS que possui saldo na conta de Dívida Ativa Não Tributária.

A fim de demonstrar a Memória de Cálculo do Ajuste de Perdas, tomamos como exemplo a UG/Gestão 515111/57904 – Gex Niterói-RJ.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Exercício 2015:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2015:
608.476.003,02

Média anual de saldos mensais: $608.476.003,02 / 12 = 50.706.333,59$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 14.876,70

Média mensal de recebimentos: $14.876,70 / 12 = 1.239,73$

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2015: $(1.239,73/50.706.333,59) \times 100$
= 0,0024%

Exercício 2016:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2016:
572.463.375,66.

Média anual de saldos mensais: $572.463.375,66/12 = 47.705.281,31$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 21.040,50

Média mensal de recebimentos: $21.040,50 / 12 = 1.753,38$

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2016: $(1.753,38/47.705.281,31) \times 100$
= 0,0037%

Exercício 2017:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2017:
564.484.428,52.

Média anual de saldos mensais: $564.484.428,52 / 12 = 47.040.369,04$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 22.605,35



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Média mensal de recebimentos: $22.605,35 / 12 = 1.883,78$

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2017: $(1.883,78 / 47.040.369,04) \times 100 = 0,0040\%$

Cálculo para média Percentual de recebimentos para fins cálculo do ajuste:

Média % de recebimentos: $0,0024\% + 0,0037\% + 0,0040\% / 3 = 0,0034\%$

Cálculo do Ajuste para Perdas no 1º Trimestre de 2018

O valor do ajuste será igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa não Tributária do 1º Trimestre de 2018 na UG/Gestão 515111/57904 – GEX Niterói, menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa.

Média % percentual = 0,0034%

Saldo dos valores inscritos em Dívida Ativa em 2017 = 47.579.503,69.

Valor do ajuste de perdas = $(47.579.503,69) - (47.579.503,69 * 0,0034\%) = 47.577.897,89$.

Reconhecimento do Ajuste de Perdas de Dívida Ativa nas demais Gerências Executivas do FRGPS

Baseada na metodologia supracitada, segue abaixo os valores reconhecidos em Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária nas diversas Unidades Gestoras do FRGPS, referente ao 1º Trimestre de 2018.

Tabela 17 – Ajuste para Perdas em Dívida Ativa – Março/2018

GEX	Valor (R\$)	GEX	Valor (R\$)	GEX	Valor (R\$)
513005	100.204.920,24	513170	14.290.969,97	513280	14.401.639,65
513030	11.803.480,98	513188	70.186.459,71	513297	3.163.789,57
513080	10.606.325,27	513190	26.611.458,26	513350	56.919.923,92
513120	38.733.708,40	513193	5.628.374,90	513405	79.038.730,10
513135	1.042.054,80	513209	17.028.789,96	513421	25.218.241,58



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

GEX	Valor (R\$)	GEX	Valor (R\$)	GEX	Valor (R\$)
513480	339.671,00	514199	155.744.129,50	514673	676.109,10
513510	49.968.412,16	514206	12.305.962,69	514674	3.890.187,17
513525	54.136.951,95	514270	38.560.558,65	514679	16.252.199,40
513580	30.029.467,91	514286	1.360.498,35	514682	13.365.081,77
513599	777.224,92	514325	235.877.499,82	514770	44.973.732,62
513630	15.366.598,34	514339	763.466,48	514792	4.090.171,57
513670	60.958.458,92	514341	282.539,63	514827	35.248.931,13
513685	13.041.917,77	514350	7.310.340,09	514828	8.373.992,04
513686	27.297.355,70	514352	22.326.276,40	514829	39.184.372,31
513695	19.784.383,27	514359	46.100.365,43	514832	18.302.883,74
513699	9.721.366,42	514364	26.147.613,46	514840	6.010.307,54
513760	8.747.823,83	514367	23.656.948,76	514842	23.087.566,26
513776	73.792.756,34	514393	14.188.955,29	514843	14.667.575,39
513815	1.546.651.369,24	514397	15.295.557,96	514845	10.942.034,66
513830	28.634.814,09	514401	44.577.617,65	514851	2.763.885,42
513831	3.869.081,43	514413	16.485.975,46	514852	16.438.618,14
513890	104.846.519,69	514417	5.661.291,46	514853	4.798.587,25
513907	8.713.704,27	514423	1.937.768,47	514857	3.349.705,25
513909	25.911.803,56	514424	6.700.744,65	515035	56.488.418,76
513910	17.921.973,67	514425	12.624.839,77	515060	1.588.044.969,65
513913	489.084,24	514436	11.897.847,00	515074	31.418.221,88
513917	28.459.265,08	514441	14.744.070,01	515082	16.971.728,67
513918	8.450.073,55	514442	22.167.676,12	515086	14.719.544,84
513921	19.931.869,15	514443	14.112.232,16	515087	23.327.413,41
513923	303.840,43	514446	59.767.256,77	515093	21.692.836,53
514080	31.372.142,21	514449	21.193.938,81	515111	47.577.897,89
514135	142.464.968,96	514640	75.251.079,89	Total	5.837.276.273,00
514180	39.414.756,91	514656	259.750,98		
514195	16.981.138,14	514669	58.838,44		

Esclarecimentos quanto aos fatores que levaram o FRGPS a considerar perdas tão significativas

Considerando a metodologia adotada acima, foram reconhecidas perdas significativas devido ao baixo recebimento ao longo dos três anos desse Estoque.

Nota 05 – Propriedades para Investimentos

A variação significativa apresentada no Subgrupo Investimento no 1º Trimestre de 2017 e 2018 refere-se à reclassificação de grande parte dos Imóveis registrados no Subgrupo Imobilizado para este Subgrupo. Esses Imóveis passaram a ser reconhecidos como Imóveis



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

não destinados a uso, conforme recomendou o Acórdão - TCU 1.749/16 e a boa prática contábil.

Nota 06 – Bens Imóveis

A baixa total do saldo contábil do Subgrupo Imobilizado no 1º Trimestre de 2018 refere-se a reclassificação dos Imóveis registrados neste Subgrupo para as contas contábeis Imóveis não Destinados a Uso ou Terrenos e Imóveis mantidos para Venda. Essa ação foi efetivada em atendimentos ao Acórdão 1.749/16 e a boa prática contábil.

Nota 07 – Passivo Circulante

No primeiro trimestre de 2018 constava no FRGPS saldo em aberto de R\$ 20.867.417.487,43 (vinte bilhões, oitocentos e sessenta e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos, referente a obrigações a curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, em subgrupo.

Tabela 18 – Passivo Circulante – Composição do FRGPS

				R\$
Grupo	Subgrupo	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	AH%
Passivo Circulante	Obrig. Trabalhistas, Previd. e Assist.	16.267.988.288,31	15.259.099.679,05	7
	Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00	0
	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.599.429.199,12	7.413.046.891,10	(38)
Total		20.867.417.487,43	22.672.146.570,15	(8)

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

O Subgrupo Obrig. Trabalhistas, Previd. e Assistencial teve acréscimos de 7% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 devido em grande parte ao aumento de 132% em lançamento na conta contábil 21.121.03.00 – Precatórios de Benefícios Previdenciários no âmbito do FRGPS.

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo teve redução de 38% com relação ao primeiro trimestre do ano passado devido principalmente a diferença de lançamento na conta contábil 21.881.04.11 depósito de entidades no valor de 3.091.017.925,30, na UG 513001/57904, no ano de 2017 sendo nenhum registro efetuado nessa conta no primeiro trimestre de 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

A tabela abaixo representa os valores das contas do passivo circulante segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF, com ISF F (Financeiro) que são as despesas já empenhadas e na maioria das vezes já liquidadas e com ISF P (Permanente) que são os registros do passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.

Tabela 19 – Passivo Circulante – ISF

Ano	ISF	Valor Total
1º Trimestre 2018	F	19.676.710.034,49
	P	1.190.707.452,94
1º Trimestre 2017	F	21.730.461.893,90
	P	941.684.676,25

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve redução de 9,45% com relação ao primeiro trimestre do ano passado e com ISF P teve acréscimos de 26,44% com relação ao mesmo período de 2017, devido aos registros efetuados inicialmente na conta de passivo com ISF P Requisição de Pequeno Valor - RPV e Precatórios de Benefícios Previdenciários, conforme determinação do Ofício Circular SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF.

As tabelas abaixo representam a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro F (Financeiro) e P (Permanente) nas contas de 21.121.01.00 e 21.121.03.00 respectivamente.

Tabela 20 – Conta de Benefícios Previdenciários

Ano	ISF	Valor Total
1º Trimestre 2018	F	15.072.814.361,72
	P	313.990.068,56
1º Trimestre 2017	F	14.315.492.270,36
	P	298.146.617,11

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse subgrupo, a nível de título, a conta de Benefícios Previdenciários o saldo com ISF F e ISF P teve acréscimo de 5% com relação ao ano passado.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Tabela 21 – Conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários

Ano	ISF	R\$
		Valor Total
1º Trimestre 2018	F	4.466.473,65
	P	876.717.384,38
1º Trimestre 2017	F	1.923.250,12
	P	643.537.541,46

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse subgrupo, a nível de título, a conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários teve aumento de 132% nos valores com ISF F no primeiro trimestre de 2018 com relação ao mesmo período de 2017 e com ISF P teve aumento de 36% respectivamente, devido o registro do passivo de precatório, conforme determinação do Ofício Circular SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF.

Nota 08 – Passivo Não Circulante

No primeiro trimestre de 2018 constava no FRGPS saldo em aberto de R\$ 1.070.019.518,56 (um bilhão, setenta milhões, dezenove mil, quinhentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos), referente a obrigações a longo prazo. A seguir, apresenta-se a tabela no subgrupo.

Tabela 22 – Demais Obrigações a Longo Prazo

Grupo	Subgrupo: Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$		
		1º trimestre/ 2018	1º trimestre/ 2017	AH (%)
Passivo não Circulante	Outras Obrigações a LP - INTER OFSS Estadual	978.549.772,50	978.397.289,87	0,016
	Outras Obrigações a LP - INTER OFSS Municipal	91.469.746,06	91.469.746,06	0,00
Total		1.070.019.518,56	1.069.867.035,93	0,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O subgrupo Demais Obrigações a Longo Prazo não teve variação significativa com relação ao mesmo período do ano passado, todos os registros com ISF P, devido registro de passivo por dívida de compensação previdenciária - COMPREV do FRGPS com os Estados e Municípios.



**Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018**

Nota 09 – Contabilização Créd. Tribut. e Dívida Ativa relacionados às Contrib. Previd.

O item 9.2.2 do Acórdão nº 1.749/2016/TCU-Plenário recomenda ao INSS que, em conjunto com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Receita Federal do Brasil (RFB) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), revisem o entendimento de contabilização dos créditos tributários e dívida ativa, relacionados às contribuições previdenciárias, tendo em vista a convergência aos padrões internacionais de contabilidade.

A recomendação foi objeto de estudo por meio de o Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017, que concluiu com seguintes posicionamentos:

11. Considerações Finais e Encaminhamentos

Este Grupo Técnico Interministerial, formado por integrantes da STN, RFB, PGFN, SPOA, SPPS, SPO e INSS, após estudos e discussões, culminou nas seguintes conclusões, as quais submetemos à apreciação e aprovação dos dirigentes que instituíram o GTI:

a. De acordo com o artigo 41, incisos I e IV do Código Civil (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002) a União e o INSS são pessoas jurídicas distintas, sendo que os créditos previdenciários pertencem à União, e não ao INSS (Parecer PGFN/CAF nº 0591/2013).

b. De acordo com o MCASP e a NBC TSP 01 – Receita de Transação Sem Contraprestação, a receita tributária deve ser reconhecida somente para o ente que instituiu o tributo, e não para outras entidades, mesmo que essas detenham algum direito sobre os recursos arrecadados.

c. Assim sendo, a contabilização dos créditos previdenciários e da dívida ativa previdenciária deve continuar sendo realizada no Ministério da Fazenda (RFB e PGFN).

d. O § 1º do Art. 2º da Lei nº 11.457, de 2007 determina que pertence ao FRGPS o produto da arrecadação das contribuições sociais de empregadores incidentes sobre folha de salários e dos trabalhadores em geral. Esse mandamento não impede o reconhecimento do crédito na RFB/PGFN. Trata-se de uma receita vinculada da mesma forma que o FPE e o FPM que pertencem aos Estados e Municípios, mas cujo crédito, antes de arrecadado, é contabilizado na RFB/PGFN.

e. O registro das VPAs de arrecadação/classificação deve migrar do FRGPS (UG 513001/57904) para a RFB (UG 170010). Assim, a ótica patrimonial será refletida totalmente no MF, inclusive quanto ao registro das VPAs.

f. Quanto à ótica orçamentária, o Grupo deliberou pela manutenção da rotina atual de registro da receita realizada no FRGPS, alinhado ao artigo 50, inciso IV, da LRF



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

(as receitas e despesas previdenciárias serão apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos).

Ressalte-se que as discussões do GTI ocorreram no prazo previsto na portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017. No entanto, uma vez elaborado o relatório prévio, vislumbrou-se a necessidade de apresentar as conclusões a outros órgãos, principalmente a Secretaria de Macroavaliação Governamental – Semag/TCU e a Secretaria de Controle Externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social – SecexPrevi/TCU. Dessa forma o relatório final somente foi concluído na presente data.

Para atendimento do que trata o item “e” do relatório final, no 1º trimestre de 2018 foi realizada a transferência das Variações Patrimoniais Aumentativas de arrecadação/classificação do Fundo do Regime Geral da Previdência Social para a Receita Federal do Brasil, conforme quadro abaixo:

Conta	VPA	Do FRGPS (513001)	Para RFB (170010)
421210100	Contribuições Patronais ao RGPS	64.912.368.349,46	64.912.368.349,46
421210200	Contribuições do Segurado ao RGPS	19.864.266.611,76	19.864.266.611,76
421210300	Reclamatória Trabalhista	742.299.436,4	742.299.436,4
421219900	Outras Contribuições Sociais ao RGPS	853.511.057,77	853.511.057,77
		86.372.445.455,39	86.372.445.455,39

Fonte: SIAFI 2018.

Balanco Orçamentário

Nota 10 – Balanco Orçamentário

O balanço orçamentário do FRGPS apresentou um *déficit* orçamentário no total de R\$ 385.611.147.552,20 (*trezentos e oitenta e cinco bilhões, seiscentos e onze milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos*) no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018. O *déficit* orçamentário é apurado pela diferença entre a receita realizada no período e a despesa empenhada.

$$\text{Déficit Orçamentário} = \text{Receita Realizada} - \text{Despesa Empenhada}$$

$$\text{Déficit Orçamentário} = 91.673.574.020,99 - 477.284.721.573,19 = 385.611.147.552,20$$

O tipo de empenho das despesas orçamentárias no FRGPS é majoritariamente “Empenho Global e por Estimativa”. Estes tipos de empenho são emitidos pelos valores das despesas



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

correspondentes a todo o exercício financeiro, porém seu pagamento não se dá de uma só vez, e sim, é realizado parceladamente durante os meses do ano ou quando da execução do serviço. A receita orçamentária é apurada pelo valor efetivamente arrecadado pela Receita Federal do Brasil e transferida para o FRGPS. A receita orçamentária apresenta um caráter mais regular durante o exercício financeiro, razão pela qual o Déficit orçamentário do 1º trimestre tende a ser superior aos trimestres seguintes devido ao fato de que a Despesa Orçamentária ser empenhada logo no início do exercício financeiro e a receita orçamentária ser realizada numa proporção mais regular durante o exercício financeiro, na ordem 25% ao trimestre.

O percentual da despesa orçamentária realizada é dado pela seguinte fórmula:

$$\% \text{ Realização Despesa Orçamentária} = \frac{\text{Despesa Empenhada}}{\text{Dotação Atualizada}}$$

A Tabela 23 detalha o percentual de realização da despesa orçamentária no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018. Observa-se que praticamente toda a dotação orçamentária do exercício já foi empenhada no 1º trimestre do ano devido ao tipo de empenho que foi emitido (Estimativo) conforme apresentado na tabela 25.

Tabela 23 – Percentual de Realização da Despesa Orçamentária

						R\$
Categoria Econômica da Despesa	Grupo Despesa	Natureza de Despesa	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	%	
		Aplicações Diretas	112.220.655.340,41	-	0,00	
		Aposentadorias do RGPS - Área Rural	58.359.817.034,51	58.359.817.034,51	100,00	
		Aposentadorias do RGPS - Área Urbana	265.387.152.690,88	265.387.152.526,16	100,00	
		Pensões do RGPS - Área Rural	20.096.318.712,32	20.096.318.712,32	100,00	
Despesa Corrente	Outras Despesas Correntes	Pensões do RGPS - Área Urbana	93.822.027.620,28	93.822.027.620,28	100,00	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Rural	2.678.585.724,76	2.678.024.379,65	99,98	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	33.374.076.885,87	33.370.530.604,55	99,99	
		Sentenças Judiciais	6.285.305.112,49	154.021.161,72	2,45	
		Despesas de Exercícios Anteriores	127.331.023,48	-	0,00	



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

	Despesas de Exercícios Anteriores	3.417.129.534,00	3.416.829.534,00	99,99
	Outras Despesas Correntes Total	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	80,11
	Despesa Corrente Total	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	80,11
	Total das Despesas	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	80,11

Fonte: SIAFI 2018.

O percentual de realização da receita orçamentária é dado pela seguinte fórmula:

$$\% \text{ Realização Receita Orçamentária} = \frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Previsão Atualizada}}$$

A Tabela 24 apresenta o percentual de realização da receita orçamentária no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018. Observa-se que o percentual de realização da receita orçamentária se comporta mais regularmente que o percentual da despesa orçamentária, estando por volta de 25% do total da receita prevista. A receita orçamentária é mais regular devido ao caráter arrecadatório dos tributos serem diluídos durante o exercício financeiro e não serem arrecadados num montante único no início do ano.

Dessa forma, como o Resultado Orçamentário é apurado pelo regime orçamentário, reconhecimento da receita pela arrecadação e reconhecimento da despesa pelo empenho, o resultado orçamentário tende a apresentar um déficit maior nos primeiros trimestres do exercício financeiro.

Tabela 24 – Percentual de Realização da Receita |Orçamentária

R\$					
Categoria Econômica da Receita	Origem da Receita	Espécie da Receita	Previsão Atualizada	Receita Realizada	(%)
	Contribuições	Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	87.891.999.753,25	22,45
	Contribuições Total		391.515.863.600,00	87.891.999.753,25	22,45
Receita Corrente		Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	1.768.898,52	18,85
	Receita Patrimonial	Valores Imobiliários	1.714.246.103,00	158.011.220,29	9,22



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Receita Patrimonial Total			1.723.629.374,00	159.780.118,81	9,27
		Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	24.587.267,46	18,75
Outras Receitas Correntes		Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.	1.975.666.923,00	921.348.888,63	46,63
		Demais Receitas Correntes	11.549.575.398,00	2.666.813.973,64	23,09
Outras Receitas Correntes Total			13.656.405.972,00	3.612.750.129,73	26,45
Receita Corrente Total			406.895.898.946,00	91.664.530.001,79	22,53
Receita de Capital	Alienação de Bens	Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	9.044.019,20	41,53
Receita de Capital	Alienação de Bens Total		21.779.664,00	9.044.019,20	41,53
Receita de Capital Total			21.779.664,00	9.044.019,20	41,53
Receita Total			406.917.678.610,00	91.673.574.020,99	22,53

Fonte: SIAFI 2018.

A Tabela 25 apresenta o saldo da Receita Realizada e da Despesa Empenhada no 1º trimestre dos exercícios financeiros de 2018 e 2017 do Órgão 37904 – Fundo Geral de Previdência Social segregada por Unidade Orçamentária – UO.

Tabela 25 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário detalhado por Unidade Orçamentária

						R\$
Ano	Código da UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)	
2018	55902	91.673.574.020,99	477.284.721.573,19	595.768.399.679,00	(385.611.147.552,20)	
Total 2018		91.673.574.020,99	477.284.721.573,19	-	(385.611.147.552,20)	
Ano	Código da UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)	
2017	40904	(10.884.415,70)	-	-	(10.884.415,70)	



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

2017	55902	84.913.309.434,05	547.616.560.002,80	560.568.807.365,00	(462.703.250.568,75)
2017	98000	3.149.668.361,45	-	-	3.149.668.361,45
Total	2017	88.052.093.379,80	547.616.560.002,80	-	(459.564.466.623,00)

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

O órgão 37904 é responsável pela execução de despesas cuja receita orçamentária é descentralizada por outras UO's. Conforme é possível observar na Tabela 30 as Unidades Orçamentárias que descentralizaram receitas orçamentárias para o FRGPS foram:

- 33904 Fundo do Regime Geral de Previdência Social
- 40904 Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS
- 55902 Fundo do Regime Geral da Previdência Social - FRGPS
- 98000 Receita do Tesouro da União

Enquanto que no 1º trimestre do exercício financeiro de 2017, FRGPS recebeu receitas orçamentárias das UO's 40904 – Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS, 55902 - Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS e 98000 – Receita do Tesouro Nacional, no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 houve um enxugamento das Unidades Orçamentárias que repassaram receitas orçamentárias para o FRGPS, concentrando-se tudo na UO 55902. Observa-se também que houve uma queda de 16% no saldo do déficit orçamentária no exercício de 2018 quando comparado com o mesmo período de 2017.

$$\text{Evolução do DO} = \frac{(\text{Déficit Orçamentário 2018} - \text{Déficit Orçamentário 2017})}{\text{Déficit Orçamentário 2017}}$$

$$\text{Evolução Déficit Orçamentário} = \frac{(-385.611.147.552,20 - [-459.564.466.623,00])}{-459.564.466.623,00} = -16\%$$



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Tabela 26 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário

		R\$
Conciliação do Resultado Orçamentário		
Déficit	Déficit Orçamentário - 2017	(459.564.466.623,00)
	Aumento de Receitas Orçamentárias	4.712.660.784,25
	Contribuições Sociais	4.706.268.413,96
	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	76.214,48
	Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	1.922.021,04
	Alienação de Bens Imóveis	4.394.134,77
Variação Positiva para Apuração do Resultado Orçamentário	Diminuição de Despesas Orçamentárias	77.088.753.640,58
	Aposentadorias do RGPS - Área Rural	3.164.064.639,88
	Pensões do RGPS - Área Rural	31.914.577.652,99
	Pensões do RGPS - Área Urbana	8.824.674.434,31
	Outros Benefícios do RGPS - Área Rural	5.123.081.093,59
	Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	28.061.855.770,94
	Despesas de Exercícios Anteriores	500.048,87
= Subtotal		81.801.414.424,83
	Diminuição de Receitas Orçamentárias	1.091.180.143,06
	Valores Mobiliários	536.406.800,54
Variação Negativa para Apuração do Resultado Orçamentário	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.	30.989.104,01
	Demais Receitas Correntes	523.784.238,51
	Aumento de Despesas Orçamentárias	6.756.915.210,97
	Aposentadorias do RGPS - Área Urbana	6.053.590.090,12
	Sentenças Judiciais	67.944.294,85
	Indenizações e Restituições	635.380.826,00
= Subtotal		7.848.095.354,03
Déficit	Déficit Orçamentário - 2018	(385.611.147.552,20)

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

Conforme está apresentado na Tabela 26, as receitas orçamentárias que apresentaram aumento de arrecadação no 1º trimestre do exercício financeiro 2018 comparado com 2017 foram: Contribuições sociais, Exploração do patrimônio imobiliário do Estado, Multas administrativas, contratuais e judiciais e Alienação de Imóveis. Da mesma forma, as Despesas orçamentárias que foram empenhas a menor no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 comparado com 2017 foram: Aposentadorias do RGPS – Área Rural, Pensões do RGPS – Área Urbana e Rural, Outros Benefícios do RGPS – Área Urbana e Rural Despesas de Exercício Anteriores. Essas contas contribuíram para a diminuição do Déficit orçamentário no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 comparado com 2017.

As contas de receita orçamentária que apresentaram diminuição na arrecadação no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018 foram: Valores Mobiliários, Indenizações, restituições e ressarcimentos e Demais receitas correntes. As contas de despesa orçamentárias



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

que foram empenhas a maior em 2018 comparado a 2017 foram: Aposentadorias do RGPS – Área Urbana, Sentenças Judiciais e Indenizações e Restituições. Os saldos dessas contas de receitas e despesas somadas contribuíram para o aumento do Déficit Orçamentário no 1º trimestre do exercício financeiro 2018 comparado com 2017.

A Tabela 27 evidencia as contas de Receita do Balanço Orçamentário detalhado ao nível de Espécie de Receita, evidenciando o saldo da Previsão Inicial, Previsão Atualizada e Receita Realizada no 1º trimestre do exercício financeiro de 2018.

A Tabela 28 apresenta as contas de Despesa do Balanço Orçamentária detalhada ao nível de elemento de despesa, evidenciando o saldo Dotação Orçamentária Atualizada, o saldo empenhado, liquidado e pago no 1º trimestre do exercício financeiro 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Tabela 27 – Receita Orçamentária

					R\$
Categoria Econômica da Receita	Origem da Receita	Espécie da Receita	Previsão Inicial da Receita	Previsão Atualizada da Receita	Receita Realizada
	Contribuições	Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	87.891.999.753,25
	Contribuições Total		391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	87.891.999.753,25
	Receita Patrimonial	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	9.383.271,00	1.768.898,52
		Valores Mobiliários	1.714.246.103,00	1.714.246.103,00	158.011.220,29
Receita corrente	Receita Patrimonial Total		1.723.629.374,00	1.723.629.374,00	159.780.118,81
		Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	131.163.651,00	24.587.267,46
	Outras Receitas Correntes	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.975.666.923,00	1.975.666.923,00	921.348.888,63
		Demais Receitas Correntes	11.549.575.398,00	11.549.575.398,00	2.666.813.973,64
	Outras Receitas Correntes Total		13.656.405.972,00	13.656.405.972,00	3.612.750.129,73
Receita corrente Total			406.895.898.946,00	406.895.898.946,00	91.664.530.001,79
Receita de Capital	Alienação de Bens	Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20
	Alienação de Bens Total		21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20
Receita de Capital Total			21.779.664,00	21.779.664,00	9.044.019,20
Subtotal da Receita			406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	91.673.574.020,99
Subtotal com Refinanciamento			406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	91.673.574.020,99
Déficit		Déficit		188.850.721.069,00	385.611.147.552,20
Total			406.917.678.610,00	595.768.399.679,00	477.284.721.573,19

Fonte: SIAFI 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Tabela 28 – Despesa Orçamentária

							R\$
Grupo Despesa	Grupo Despesa	Natureza de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
		Aplicações Diretas	112.220.655.340,41	-	-	-	
		Aposentadoria do RGPS - Área Rural	58.359.817.034,51	58.359.817.034,51	20.117.713.386,07	18.057.386.965,98	
		Aposentadoria do RGPS - Área Urbana	265.387.152.690,88	265.387.152.526,16	71.510.844.706,77	60.081.092.779,80	
		Pensões do RGPS - Área Rural	20.096.318.712,32	20.096.318.712,32	6.885.713.662,83	6.248.993.917,44	
Despesa Corrente	Outras Despesas Correntes	Pensões do RGPS - Área Urbana	93.822.027.620,28	93.822.027.620,28	24.667.925.843,81	20.720.575.364,85	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Rural	2.678.585.724,76	2.678.024.379,65	843.690.907,09	793.022.859,96	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	33.374.076.885,87	33.370.530.604,55	8.432.249.146,11	7.458.247.318,44	
		Sentenças Judiciais	6.285.305.112,49	154.021.161,72	146.603.677,83	143.847.132,75	
		Despesas de Exercícios Anteriores	127.331.023,48	-	-	-	
		Indenizações e Restituições	3.417.129.534,00	3.416.829.534,00	675.545.876,78	418.997.806,36	
		Outras Despesas Correntes Total		595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58
Despesa Corrente Total		595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58		
Subtotal	Reserva do RPPS		595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	
Subtotal com Refinanciamento			595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	
Total			595.768.399.679,00	477.284.721.573,19	133.280.287.207,29	113.922.164.145,58	

Fonte: SIAFI 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Nota 11 – Restos a Pagar

A execução dos Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do FRGPS no primeiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017.

Restos a Pagar são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente distinguindo-se as processadas das não processadas.

Restos a Pagar Não Processados a Liquidar são despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído.

Restos a Pagar Não Processados em Liquidação são despesas empenhadas em que o credor forneceu os bens ou prestou o serviço, contudo a entrega do bem ou serviço se encontram fase de análise e conferência.

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas e liquidadas cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu aguardando somente o pagamento.

A tabela abaixo abrange a inscrição e reinscrição dos valores de Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do FRGPS com execução no exercício financeiro de 2018 em comparação a 2017.

Tabela 29 – Inscrição de Restos a Pagar

Grupo da Despesa	Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos - 2018	Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos – 2017	R\$			
			AH (%)	Restos a Pagar Processados Inscritos e Reinscritos - 2018	Restos a Pagar Processados Inscritos e Reinscritos - 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	355.065.143,1	569.177.438,74	(38)	17.815.823.662,84	14.758.802.663,97	21
4 - Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Total	355.065.143,1	569.177.438,74	(38)	17.815.823.662,84	14.758.802.663,97	21
--------------	----------------------	-----------------------	-------------	--------------------------	--------------------------	-----------

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Restos a Pagar Não Processados inscritos, no exercício financeiro de 2017, sendo executado no exercício de 2018, no valor de R\$ 68.582.253,13 (sessenta e oito milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e treze centavos) e o valor de R\$ 286.482.889,97 (duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e oitenta e nove reais e setenta e noventa e sete centavos) reinscritos, ou seja, inscritos em anos anteriores. Os Restos a Pagar Processados inscritos, no exercício financeiro de 2017, no valor de R\$ 17.815.590.678,14 (dezessete bilhões, oitocentos e quinze milhões, quinhentos e noventa mil, seiscentos e setenta e oito reais e quatorze centavos), executados no exercício de 2018, e o valor de R\$ 232.984,70 (duzentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos) corresponde aos Restos a Pagar Processados reinscritos.

A tabela abaixo consta a execução dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e em Liquidação, por Grupo de Despesa, no primeiro trimestre de 2017, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 30 – Restos a Pagar Não Processados

Grupo da despesa	R\$					
	Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e Em Liquidação- 1º Trimestre 2018	Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e Em Liquidação - 1º Trimestre 2017	AH (%)	Restos a Pagar Não Processados Pagos - 1º Trimestre 2018	Restos a Pagar Não Processados Pagos - 1º Trimestre 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	346.688.088,46	350.068.722,7	(0,97)	8.375.123,8	4.875.483,22	72
4 - Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	346.688.088,46	350.068.722,7	(1)	8.375.123,8	4.875.483,22	72

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A execução dos restos a pagar não processados no primeiro trimestre de 2018 foi de somente 2,4% com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos, sendo os valores



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

cancelados de R\$ 172,24 (cento e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos) e os valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados a Pagar de R\$ 1.758,60 (um mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos).

A tabela abaixo compreende a execução dos Restos a Pagar Processados no primeiro trimestre de 2018, por Grupo de Despesa, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 31 – Restos a Pagar Processados

Grupo da despesa	R\$					
	Restos a Pagar Processados a Pagar - 1º Trimestre 2018	Restos a Pagar Processados a Pagar - 1º Trimestre 2017	AH (%)	Restos a Pagar Processados Pagos - 1º Trimestre 2018	Restos a Pagar Processados Pagos - 1º Trimestre 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	266.187,56	313.553,46	(15)	17.815.518.960,49	14.758.434.909,43	21
Total	266.187,56	313.553,46	(15)	17.815.518.960,49	14.758.434.909,43	21

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Nesse quadro apresenta claramente que a execução dos restos a pagar processados no primeiro trimestre de 2018 foi de 99,99%, com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos, faltando apenas o valor de R\$ 266.187,56 (duzentos e sessenta e seis mil, cento e oitenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) a pagar, sendo o valor cancelado de R\$ 38.514,79 (trinta e oito mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e nove centavos).

Nota 12 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais apontou um aumento do resultado patrimonial entre o primeiro trimestre de 2017 e 2018 no montante de R\$ 828.347.476,25, conforme demonstrado abaixo.

O aumento ocorreu principalmente por conta da mudança na rotina de apropriação de precatórios e requisição de pequeno valor ocorrida no exercício de 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Este Instituto anualmente recebe créditos orçamentários para pagamento de precatórios e Requisições de Pequeno Valor – RPV de Tribunais Federais e Tribunais Estaduais. O pagamento de Precatórios e RPVs, decorrente de ações movidas contra o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, advindos da Justiça Federal, são realizados diretamente pelos Tribunais Regionais Federais – TRFs. Já os pagamentos advindos dos Tribunais Estaduais são pagos por este Instituto.

Em atendimento às recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, no Acórdão nº 1.338/2014, foi realizado um trabalho junto aos órgãos do poder judiciário para reconhecimento, mensuração, evidenciação de provisões e passivos contingentes, referentes à Precatório e Requisições de Pequeno Valor – RPV pagos na justiça estadual.

O pagamento de Precatórios e RPV's advindos dos Tribunais Estaduais ocorre no âmbito das Gerências Executivas. No exercício de 2017 o valor total provisionado foi transferido para todas as Gerências no 1º trimestre, já no exercício de 2018, por decisão da gestão orçamentária e financeira o valor está sendo transferido de forma gradativa, conforme ocorrem as demandas, explicando, portanto, a diferença apontada acima.

Tabela 32 – Resultado Patrimonial do Período

	R\$		
DVP	2018	2017	Diferença
Resultado Patrimonial do Período	57.518.296,08	(770.829.180,17)	828.347.476,25

Fonte: Siafi 2018.

Nota 13 – Fluxo de Caixa do Regime Geral da Previdência Social

O Fluxo de Caixa do Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS é o demonstrativo financeiro utilizado pelo INSS e pelo Governo Federal onde é calculado o resultado financeiro, levando em consideração os ingressos e dispêndios financeiros em um determinado período, adota-se o mês como período de apuração.

O Fluxo de Caixa o FRGPS tem como fundamentação legal os seguintes diplomas:



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, Decreto-Lei nº 1.755, de 31 de dezembro de 1979, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, Decreto nº 6.900, de 15 de julho de 2009, Portaria MPS nº 296, de 09 de novembro de 2009, Manual SIAFI – Portaria STN nº 833, de 16 de dezembro de 2011 e Acórdão Tribunal de Contas da União nº 2059/2012.

O Fluxo de Caixa do FRGPS tem como principal fonte de elaboração o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, utilizando como mais importante ferramenta de extração de dados o Tesouro Gerencial, sistema que possibilita a obtenção de informações relativas à execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

As informações contidas no Fluxo de Caixa do FRGPS são alimentadas exclusivamente pela Administração Central do INSS e Ministério da Fazenda / Secretaria de Previdência.

O processo de apuração está disciplinado por meio do Manual de Orçamento, Finanças e Contabilidade aprovado pela Resolução nº 99 INSS/PRES, de 02 de agosto de 2010.

Tabela 33 – Resultado da Arrecadação do FRGPS x Benefícios por Clientela - 2018

	R\$ Milhares			
Discriminação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
1. Arrecadação Líquida	28.912.318	29.932.950	29.454.380	88.299.648
1.1. Arrecadação Urbana	28.168.339	29.246.590	28.714.002	86.128.931
1.2. Arrecadação Rural	743.979	686.360	754.617	2.170.717
1.3. Arrecadação Compreve	0	0	0	0
2. Benefícios Previdenciários	43.366.230	44.404.831	49.581.064	137.352.125
2.1. Benefícios - FRGPS	42.834.147	43.739.549	43.880.124	130.453.820
2.1.1. Urbano	33.668.019	34.326.083	34.584.407	102.578.509
2.1.2. Rural	9.166.128	9.413.466	9.295.717	27.875.311
2.2. Sentenças Judiciais- FRGPS/TRF	285.663	400.936	5.421.096	6.107.695
2.2.1. Urbano	224.534	314.648	4.272.673	4.811.854
2.2.2. Rural	61.129	86.288	1.148.424	1.295.841
2.3. Sentenças Judiciais- FRGPS/TJ	16.717	39.373	85.807	141.897



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

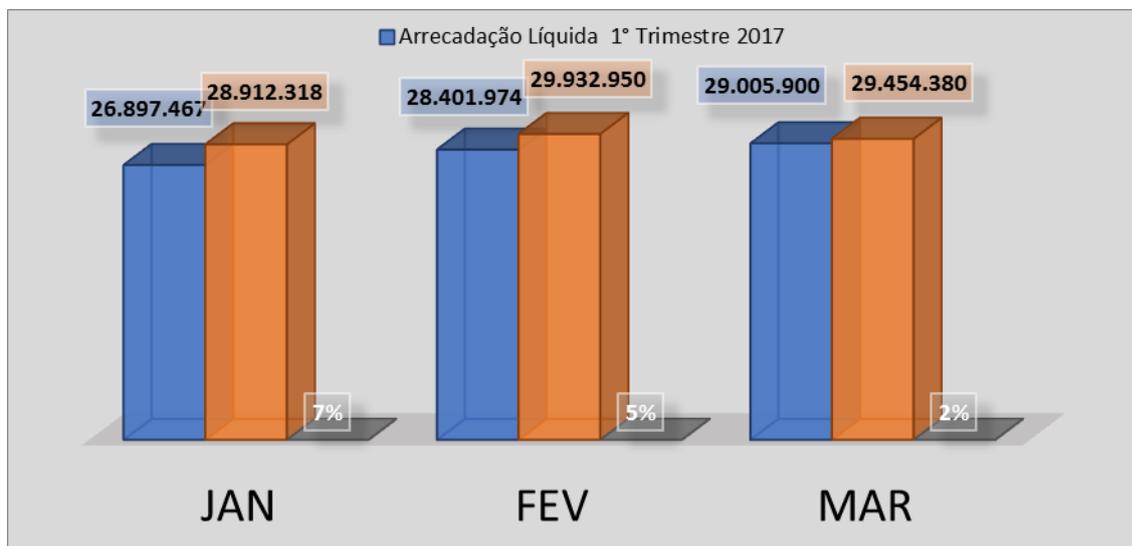
2.3.1. Urbano	13.139	30.899	67.629	111.668
2.3.2. Rural	3.577	8.474	18.178	30.229
2.4. Comprev - FRGPS	229.702	224.974	194.036	648.712
3. Resultado Primário	(14.453.912)	(14.471.881)	(20.126.685)	(49.052.477)
3.1. Urbano	(5.737.353)	(5.425.040)	(10.210.707)	(21.373.100)
3.2. Rural	(8.486.856)	(8.821.867)	(9.721.941)	(27.030.664)
3.3. Comprev	(229.702)	(224.974)	(194.036)	(648.712)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

Nota: **Resultado Primário** corresponde ao valor de **Arrecadação Líquida** menos **Total de Benefícios** ($3 = 1 - 2$).

Apresentamos, a seguir, gráficos referentes ao primeiro trimestre dos exercícios financeiros de 2017 e 2018:

Gráfico 1 – Comparativo da Arrecadação FRGPS: 1º trimestre 2017 e 2018



Observa-se uma queda na curva de crescimento da receita do FRGPS, comparando os janeiros de 2017 e 2018 verifica-se um crescimento de 7%, fevereiro 5% e março 2%.

Gráfico 2 – Comparativo Benefícios Previdenciários FRGPS: 1º trimestre 2017 e 2018



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
Exercício de 2018

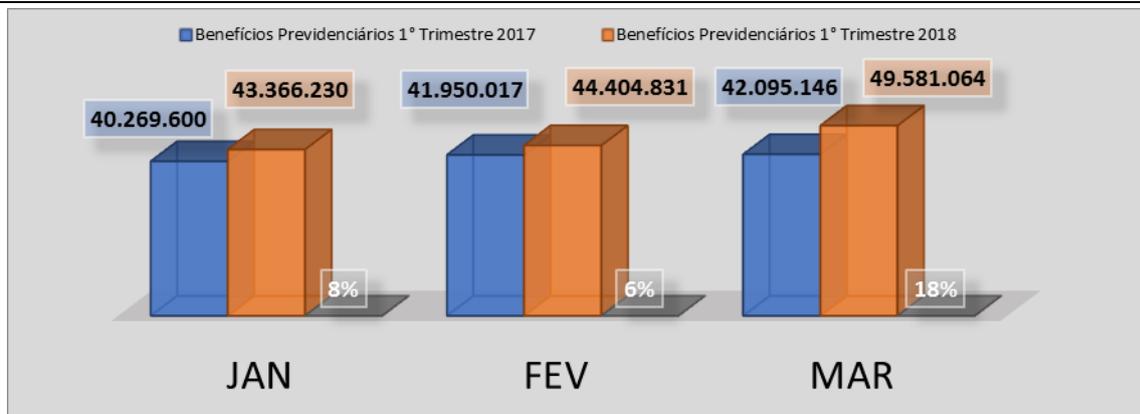
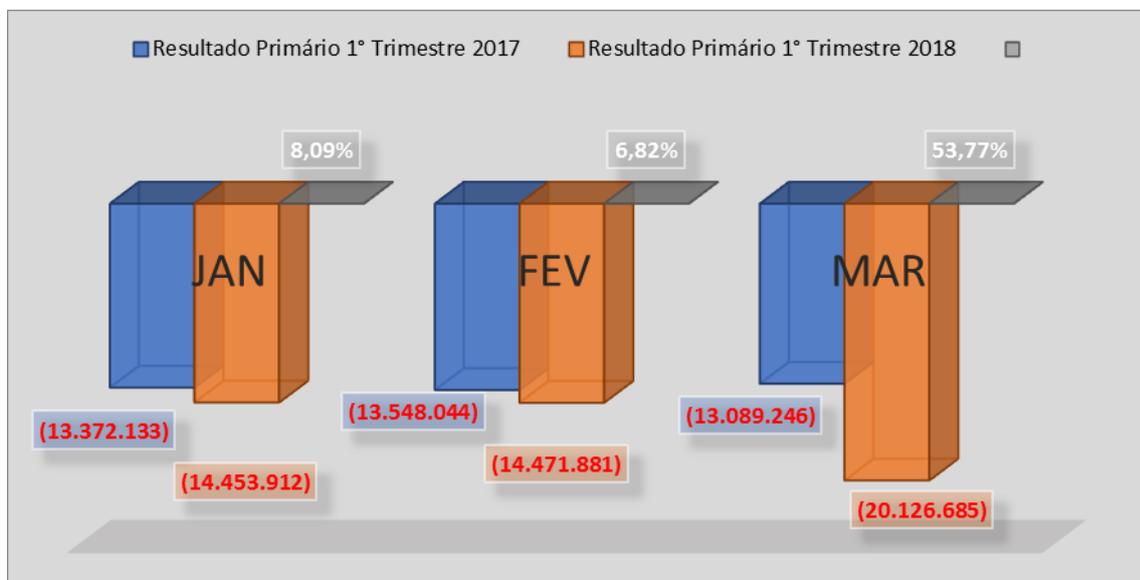


Grafico 3 – Resultado do RGPS: Comparativo 1º Trimestre 2017 e 2018



Em termos de resultados comparando os meses do primeiro trimestre de 2017 e 2018 verifica-se que no mês de janeiro houve um acréscimo de 8%, fevereiro de 6% e março 53%. A variação de março justifica-se pelo fato da despesa ter tido um incremento 18% (em torno de 7,2 bilhões) e a receita apenas 2% (menos que 0,5 bilhões).